

nos impele incessantemente à fraternidade que nos oriente os atos na edificação do futuro melhor, sob a regência do amor.



7 - questões de mudança

Não podes modificar o mundo, na medida dos próprios anseios, mas, podes mudar a ti próprio.



Ninguém está impedido de transformar essa ou aquela idéia na própria cabeça.



Assim como a semente traça a forma e o destino da árvore, os teus próprios desejos é que te configuram a vida.



Aprende a ganhar simpatias, sabendo perder.



Sempre aconselhável melhorar as nossas maneiras, antes que as circunstâncias da vida nos obriguem a melhorá-las.



Ouvindo sempre mais e falando um tanto menos, conseguirás numerosos recursos que te favorecem a própria renovação.



Escuta com atenção quaisquer pareceres dos outros, mesmo quando se te afigurem francamente absurdos.



O diálogo deve ser um processo de aprender, mas não de brigar.



Em qualquer reunião, convém não esquecer que talvez, em breves dias, estejas precisando daquela pessoa que te parece a mais desagradável.



Aceitar os nossos problemas com bom humor é o melhor modo de convertê-los em fatores de auxílio a nós mesmos.



A irritação é o meio de congelar os próprios interesses.



Todo encontro é oportunidade para que te exercites na ciência da direção.



Cada pessoa se troca por aquilo que estima fazer.



Poderás enfeitar o desânimo com as mais lindas palavras, entretanto, o desânimo não te trará proveito algum.



Dificuldades caem no caminho de todos; a maneira de usá-las é que faz a diferença.



Admira as estrelas, mas não te des-
cuide do sinais do trânsito.



Os outros terão talvez muitas opi-
niões a teu respeito, mas a vida que
tens é aquela em que Deus te colocou
para que faças o melhor.



Muitas vezes, perder algo de valor,
em mudanças impostas pelo sofrimen-
to, é o jeito de encontrar algo de mais
precioso no caminho.



Na contabilidade da vida, a idade é
convenção; o que existe é o tempo
e todo tempo é importante.